

# CULTURA ARTISTICA DO RIO DE JANEIRO

PROGRAMMA DE 1939



76º Sarau

## Winifred Christie

com Piano Moor

AINDA NO MEZ DE ABRIL

PELA primeira vez se apresenta ao publico brasileiro o piano Moor, de duplo teclado que representa um notavel progresso para a technica pianistica. Apresenta-o a pianista ingleza, Winifred Christie, que a imprensa e o publico de toda a Europa consagraram como uma admiravel interprete de classicos, romanticos e modernos.

Com as excellencias do piano Moor, de dois teclados que torna possiveis entre outras cousas a emissão de 20 notas simultaneamente, o glissando chromatico perfeito e a articulacão das vozes de um trecho polyphonico, apresentar-se-á também ao publico de CULTURA ARTISTICA um dos nomes mais illustres da escola pianistica ingleza.

Winifred Christie pertence aos raros artistas que conquistaram o titulo de Associado e logo depois de Membro da "Royal Academy of Music", de Londres. O seu programma mostrará as possibilidades do novo instrumento, que ja ideado pelo grande Liszt, veio revolucionar completamente a technica pianistica.

# CULTURA ARTISTICA DO RIO DE JANEIRO

João de Souza Lima



75º



Bernette Epstein

SARAU

## CONCERTO SYMPHONICO ABERTURA DA TEMPORADA

==== 1939 ====

SEXTA-FEIRA,  
14 DE ABRIL DE 1939  
— ÀS 21 HORAS —

**THEATRO MUNICIPAL**



## JOÃO DE SOUZA LIMA

João de Souza Lima foi o primeiro artista que apareceu ao publico da Cultura. Em 1934 o pianista laureado pela critica européa inaugurava, no Automovel Club, o cyclo cultural que alcança a sua 75ª realisação. João de Souza Lima surge agora como regente, depois de uma especialisação que merece os louvores de todos quantos o ouviram.

O programma apresentado por João de Souza Lima aos associados da Cultura Artistica, com a novidade de uma solista, Bernette Epstein que pela primeira vez defronta o publico carioca, offerece paginas de uma grande beleza: A terceira "Leonora", de Beethoven, que inspirou a Romain Rolland tantas paginas eloquentes, "Os Preludios" de Liszt, precursores de muitas realisações wagnerianas, nascidas da poesia profunda e apaixonada de Lamartine, o "Concerto" em mi menor de Chopin, repassado de toda a melancolia do grande romantico polonez, filigrana pianistica sobre um fundo humano e pungente, figuram ao lado do "Capricho Hespanhol" de Rimsky Korsakoff, (o unico dos "cinco" que renunciou ao amadorismo do grupo para dedicar-se ao estudo profundo da sciencia da composição e da orquestração, tornando-se o mestre venerado de São Petersburgo e o iniciador de uma geração brilhante da musica russa), e da "Toada á moda paulista", de Camargo Guarneri, para orchestra de cordas, que traz em seu bojo a tristeza do nosso caboclo e a riqueza rithmica da musica brasileira.

Este é o programma inaugural da temporada de 1939, sexto anno de atividades da Cultura Artistica do Rio de Janeiro.

## BERNETTE EPSTEIN

Nascida em Boston, Bernette Epstein veio inda creança para o Brasil. Estudou em São Paulo com José Klias e desde então tem realiado recitais com exito em varias cidades do paiz, sempre com grande exito. A convite do Departamento de Cultura de São Paulo tocou em dezembro ultimo, como solista, com a orchestra do maestro Souza Lima. Foi convidada pela Philarmonica de São Paulo a executar com orchestra o 3.º concerto de Rachmaninoff, que será executado pela primeira vez na America do Sul.



ASSOCIAÇÃO ARTISTICO MUSICAL  
CULTURA ARTISTICA DO RIO DE JANEIRO



No portico da nova temporada de concertos, encerrado o quinto anno de uma actividade artistica absolutamente desinteressada e idealista póde a CULTURA ARTISTICA DO RIO DE JANEIRO assignalar um triumpho incontestavel e sem precedentes. Graves difficuldades, que alguns qualificavam de intransponiveis, foram vencidas com galhardia. Um esforço, que sem favor se pode chamar de milagroso faz desfilar, deante dos nossos associados carissimos, os vultos mais eminentes da arte mundial, os elementos de brilho maior da constellação musical do Brasil.

As condições actuaes da economia do mundo e particularmente as restricções cambiaes do Brasil têm collocado a Directoria em situações por vezes angustiosas. Felizmente, com a ajuda moral e material de nossos dignos consocios tem conseguido a CULTURA ARTISTICA sobrepassar todos os obstaculos, mesmo os mais difficeis. O panorama de 1939 é nós summamente grato poder affirmalo, será digno do nome da nossa sociedade e das magnificas realizações do já glorioso passado da nossa querida agremiação.

#### A TEMPORADA DE 1939.

As diligencias e os projectos da Directoria da CULTURA ARTISTICA e do seu Conselho Musical se têm desenvolvido no sentido de fazer da actual temporada um acontecimento memoravel no calendario artistico de 1939. Já no dia 14 de Abril teremos o tradicional concerto sym-

phonico, de abertura, com uma grande orchestra dirigida pelo regente paulista João de Souza Lima, tendo como solista a pianista Bernette Epstein, um nome que começa a brilhar no scenario da arte nacional. Logo em seguida a grande pianista ingleza Winifred Christie apresentará uma novidade absoluta para o Rio: O piano Moor, de 2 teclados, que nasceu de uma suggestão de Liszt e representa um campo de immensas possibilidades para a arte pianistica. Winifred Christie, além do interesse que despertará com seu novo instrumento, vem antecedida de uma grande fama como interprete de classicos e modernos.

Claudio Arrau, o magnifico pianista que goza de um renome esplendido em toda a Europa proporcionar-nos-á dois concertos em maio, com programmas excepçionaes. E logo após, Madeleine Grey, consagrada como uma das maiores interpretes de Ravel e Fauré apresentará dois recitais de canto.

Em musica de camara teremos o Trio Casella e o Quartetto Fritsche, dois conjunctos de notavel valor esthetico. Mischa Elman violinista dos mais acatados pela critica e victoriados pelo publico, pertence ainda ao elenco de artistas, que em 1939 far-se-ão ouvir pelos consocios da CULTURA ARTISTICA, no quadro elegante do Municipal.

D'entre os virtuosos brasileiros teremos o prazer de apresentar este anno, em magnifico programma symphonico, executando dois famosos concertos um para violino, outro piano respectivamente, Oscar Bergerth e Arnaldo Estrella, nomes de brilho impar na nossa constellação musical.

## UMA VICTORIA.

O anno de 1939 traz á CULTURA ARTISTICA os fructos de uma retumbante victoria que veio encerrar, definitivamente uma querella desagradavel que nos foi imposta. A mais alta côrte de Justiça local reconheceu por unanime voto do Egregio Tribunal de Appellação os direitos da CULTURA ARTISTICA DO RIO DE JANEIRO, encerrando assim definitivamente a pendencia que ha tanto tempo se vinha arrastando pelos tribunaes. Com a consolidação definitiva de sua estrutura social e com o reconhecimento pleno dos seus direitos entra a CULTURA ARTISTICA DO RIO DE JANEIRO no sexto anno de sua existencia fecunda e victoriosa, dentro das suas tradições magnificas e na posse moral de um symbolo que suggere benemeritas realizações e um programma desinteressado de arte, de cultura e de intelligencia.

Apresentando aos nossos prezadissimos consocios a temporada de 1939 queremos repetir as mesmas palavras que no anno passado subscreviamos, na defesa dos nossos sagrados direitos, desta vez com a segurança da victoria certa:

«reconquistaremos, com o nosso titulo, este bra-  
«zão de nobreza impar que, em soberba auriflama  
«tem sobredoiracão sempre as mais esplendidas  
«victorias no campo ideal das artes.»

A DIRECTORIA.

## PROGRAMMA

Ouverture de "Leonore" n.º 3 BEETHOVEN

Les Préludes LISZT

Concerto em mi menor CHOPIN

(piano e orchestra)

Solista : — Bernette Epstein

allegro maestoso

romance larghetto

rondo vivace

Toada á moda paulista CAMARGO GUARNIERI

(só para cordas)

Capricho Hespanhol RIMSKY - KORSAKOFF

a) — Alborada

b) — Variação; alborada

c) — Scena e Canto gitano

d) — Fandango asturiano